📺 O Último Expresso de Balsemão

Publicado em 2025-09-11 21:53:55



É o milagre português: a empresa afunda, mas o clã sai sempre a boiar.

Durante uma década, a nau mediática navegou em águas cada vez mais rasas: vendas em queda, assinaturas digitais insuficientes, audiência dispersa. Mas os salários do topo nunca vacilaram. Enquanto a redação cortava ao osso, o clã servia-se de banquetes à mesa do capital.

É a versão jornalística do "rouba mas faz obra": aqui não há obra, mas há sempre lugar para mais um ordenado principesco, um plano de pensão blindado, uma administração familiar que confunde empresa pública com herança privada.

Eis a verdade nua e crua: o jornalismo que devia escrutinar os poderosos, foi sequestrado por dinastias mediáticas. A independência não se mede em editoriais inflamados, mas na folha salarial dos que seguram a caneta.

Quando um jornal se torna a empresa privada de uma família, deixa de ser imprensa livre. Passa a ser apenas imprensa de luxo — com salário garantido e futuro hipotecado.

No fim, o "Expresso" de Balsemão já não leva notícias: leva a herança de um império transformado em **comboio fantasma**, onde o último bilhete já foi carimbado... em família.

👉 Artigo satírico de Augustus Veritas in Fragmentos do Caos

"Enquanto o Expresso descarrila, a família viaja sempre em carruagem de luxo. Jornalismo ou herança?"

🕵 Pesquisa: Impresa & Balsemão — o que se sabe :

Fonte principal: Página Um — artigo de 09/09/2025 "Impresa: em 10 anos, Balsemão pai & filhos sacam 6,6 milhões em salários e pensões".

Os pontos-chave:

Nos últimos 10 anos, o trio Balsemão — Francisco Pinto Balsemão (pai), e os filhos Francisco Pedro e Francisco Maria terá recebido ~ €6,6 milhões em salários + complementos de pensão da Impresa.

Briefing_Executivo_Impresa_BalsemaoDescarregar

